

## UM PACTO PELA CIDADE – SÍNTESE DA CARTA ABERTA DO CAU/RJ E ENTIDADES

Em função das novas eleições municipais, o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro (CAU/RJ) e as entidades que integram o Colégio de Entidades de Arquitetura e Urbanismo (CEAU) alertam para a responsabilidade histórica dos (as) futuros (as) gestores (as), prefeitos e vereadores, sobre questões urbanas e expõem sua visão sobre o atendimento aos desejos, necessidades e direitos dos cidadãos cariocas e fluminenses:

- **Mobilidade Urbana com problemas crescentes;**
- **Infraestrutura Urbana com graves carências;**
- **Espaços Públicos e Centros Históricos malcuidados e em degradação;**
- **Fragilidade da relação cidade-meio ambiente;**
- **Segregação socioespacial.**

A obrigatoriedade legal de elaboração de planos diretores e de planos setoriais, além de pouco integrada, tem sido insuficiente para promover cidades justas, resilientes e inclusivas.

O CAU/RJ, que reúne mais de 20 mil profissionais no Estado, e o CEAU, integrado pela **ABAP Rio**, **ABEA**, **AsBEA/RJ**, **IAB/RJ** e o **SARJ**, defendem um pacto pela cidade, baseado em instrumentos políticos transparentes e efetivos de gestão pública. O pacto proposto tem quatro eixos fundamentais:

**Institucionalização de Sistemas de Planejamento Urbano**, contínuos e integrados, com planos nas escalas da cidade, do bairro, da rua e do lote, e diretrizes para o crescimento urbano articulado, visando ao interesse público e à melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Estes seriam os resultados de estruturas de planejamento permanentes nas prefeituras, que incluem planos setoriais, como assistência técnica à moradia econômica, integração a planos e projetos regionais e estaduais, a instrumentos de financiamento urbano, com o objetivo de tornar nossas cidades socialmente inclusivas, resilientes e conectadas;

**Consolidação de uma Gestão Metropolitana**, compartilhada e participativa, com a valorização das instâncias locais, através de uma forma de governo que articule Estado e Municípios na Região Metropolitana para as diversas políticas setoriais e ações como mobilidade, saneamento urbano, energia e resíduos sólidos, educação, saúde, desenvolvimento econômico, biodiversidade. Todas integradas em um sistema de informações georreferenciadas, previsto no Estatuto da Metrópole e nos objetivos da Câmara Metropolitana de Integração Governamental;

**Avaliação e Monitoramento de Políticas Públicas e realização de Obras Públicas**, com a inclusão de indicadores de qualidade e resultados nos planos e programas setoriais, associados à realidade física e mecanismos de controle social. É fundamental que as **licitações de obras públicas** sejam realizadas com o **projeto completo**, não apenas com o projeto básico, e adotando a regra de quem projeta as obras públicas não pode ser responsável pela execução, defendida pelo CAU/BR;

**Participação efetiva da sociedade civil**, em todas as etapas, especialmente nos processos de decisão e avaliação de resultados.

Este é o **Pacto pela Cidade** que o **CAU/RJ** e as entidades que integram o **CEAU**, propõem à sociedade e aos candidatos e candidatas a gestores das cidades do nosso Estado. Com ele, teremos em mãos parâmetros de orientação para a busca de cidades dignas e justas. E os políticos podem contar com instrumentos para a formulação de programas de governo que expressem seus compromissos com uma nova agenda urbana para as cidades brasileiras.